

EDITORIAL

O volume 15, do segundo semestre de 2013 da RCGS que brevemente apresentamos disponibiliza um conjunto de seis artigos, encerrando assim os trabalhos de publicação em 2013.

O artigo *“Formação, organicidade e espaços vividos pelos moradores do assentamento Serra do Ingá, Exu/PE”*, de Lidiane Bernardo Gomes e Ana Roberta Duarte Piancó, resgata a história de vida dos moradores do Assentamento Serra do Ingá em Exu/PE e desvela como o assentamento e os espaços vividos por seus moradores surgiram. Sua organização e espacialização. A importância do artigo para o entendimento da questão agrária nordestina repousa também no fato de que o referido assentamento é o primeiro formado no município de Exu.

O texto *“Identificação de conflitos espaciais do uso e ocupação do solo no litoral Sul Meridional de Alagoas – Brasil”*, de Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros, Paulo Rogério de Freitas Silva e José Vicente Ferreira Neto, identifica as possíveis relações de conflitos espaciais do uso e ocupação do solo em uma área tradicionalmente agrícola, praticamente dominada pela cana-de-açúcar e coco. Os autores ao longo do texto abordam como os procedimentos convencionais adotados na pesquisa, tais como, visitas de campo, interpretação de documentos cartográficos e imagem Landsat, possibilitaram o mapeamento e a identificação das áreas de potenciais conflitantes.

No artigo *“Sistema de Informações Geográficas no ensino médio”*, Samuel Ferreira da Fonseca, Danniella Carvalho dos Santos, Gustavo Lino Mendonça e Carla Regina Mota Guedes, discutem a possibilidade de superação das dificuldades apresentadas pelos professores na utilização dos SIG’S, na educação básica. Para tanto apresentam o trabalho desenvolvido pelo Projeto Geotecnologias na Educação, em uma Escola da cidade de Buritizeiro/MG.

No artigo *“Fortaleza foi pelos ares: Bases da metropolização”* de Francisco Clébio Rodrigues Lopes analisa como se deu a instituição da Região Metropolitana de Fortaleza na década de 1970, quando a política nacional de planejamento, cuja finalidade era integrar o território nacional e expandir o modelo urbano-industrial de crescimento.

No artigo *“Os areais Sulriograndenses sob a ótica geossistêmica de Bertrand”*, Fábio Oliveira Sanches e Roberto Verdum, analisam a paisagem dos areais e o processo de arenização na região sudoeste do Rio Grande do Sul, através do aporte metodológico geossistêmico, proposto por Bertrand. Os autores salientam que a escolha metodológica foi fundamental para a análise detalhada da paisagem e de seu estado ecológico, de biostasia e resistasia.

Por fim no artigo *“Tipologia e hierarquização da microregião de Sete Lagoas-MG”*, Wallace Carvalho Ribeiro, discute o tema cidades medias, tomando como base empírica a cidade média de Sete Lagoas, seu desenvolvimento econômico e crescimento demográfico nas últimas duas décadas. O estudo realizado pelo autor propõe uma tipologia e hierarquização dos municípios pertencentes à Microrregião da referida cidade media.

*Martha Maria Junior
Nicolai Vladimir Gonçalves de Araújo
Editores da RCGS*